

## Mulher atemporal

Júlia Costa\*

Hoje e domingo, o Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília, recebe uma montagem da ópera La Traviata, do italiano Giuseppe Verdi. Nesta sexta-feira, a sessão tem início às 20h; no sábado e domingo, às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$20 e estão à venda no site Sympla.

La Traviata narra a história de Violetta, cortesã parisiense que abandona a vida de luxo ao se apaixonar por Alfredo, evidenciando uma trajetória de amor, renúncia e tragédia. A nova montagem, porém, abandona a estética tradicional do século 19 e apresenta Violetta de forma contemporânea e como símbolo de resistência e força feminina. Aida Kellen e Gabriela Ramos se alternam no papel de Violetta Valéry, enquanto Daniel Menezes e Francisco Bento dividem o papel de Alfredo Germont.

DIVULGAÇÃO



Aida Kellen interpreta Violetta Valéry em La Traviata

### SERVIÇO

#### La Traviata

Hoje, às 20h, e sábado e domingo, às 19h, na Escola de Música de Brasília (602 Sul). Ingressos a partir de R\$20, à venda no site Sympla.

A escolha de adaptar a ópera se deu pela temática ainda atual da narrativa. “Escolher La Traviata hoje é um ato político. Enquanto educadora e diretora, vejo que a obra de Verdi expõe as feridas de uma sociedade que, embora se diga moderna, ainda tenta domesticar o desejo feminino”, explica Élia Cavalcante, diretora cênica. Para Aida, a importância

da montagem está na conexão com o público. “A arte transcende porque oferece significado; é uma perspectiva de que a existência cotidiana não alcança, mas promove o transbordar, e o intuito é que as pessoas transbordem”, diz.

O processo de montagem buscou enfatizar a capacidade de escolha de Violetta e a trajetória heróica da

personagem. “O empoderamento do foco em Violetta em nossa montagem mostra sua força e coragem; ela não é uma vítima das circunstâncias, mas uma mulher que faz escolhas conscientes e heróicas dentro do seu percurso romântico”, resume Élia.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO



## No balanço do reggae

Luisa Mello\*

Amanhã, a capital recebe um grande nome do reggae brasileiro. Ras Bernardo chega ao palco da Infinu e, por meio da música, celebra e relembra 40 anos de trajetória. “O que me move a continuar todo esses anos é o mais puro amor pelo reggae e a vontade de não parar de acreditar nas músicas que eu canto”, ressalta o cantor. Os ingressos já

estão disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 40.

O ritmo nasceu na Jamaica, mas ganhou uma identidade própria no Brasil. O músico define o gênero musical como “o mais diversificado do mundo, devido às misturas tradicionais de cada estado, acompanhadas de características locais.” Entre as influências que inspiraram o cantor, ele cita Bob Marley, Steel Pulse e Alpha Blondy.

Em Brasília, Ras Bernardo será acompanhado pela banda JambahSystem, consolidada na cena musical. Segundo o compositor, o público pode esperar

uma viagem no tempo. O show transporta os fãs para momentos nostálgicos que marcaram a carreira, com a oportunidade de ouvir clássicos e novos trabalhos que compõem a discografia ímpar do artista.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

### SERVIÇO

#### Infinu recebe Ras Bernardo + JambahSystem

Amanhã, às 21h, na Infinu Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 40.